








<p><b>Dia 1</b> 5 de maio de 2020</p>  <p>Coloquei três feijões, tapados com algodão, em três copinhos de plástico. Um dos feijões foi muito bem embrulhado no algodão, outro foi menos enrolado e o terceiro apenas foi tapado pelo algodão (não foi enrolado). Todos foram regados.</p>	<p><b>Dia 2</b> 6 de maio de 2020</p>  <p>Coloquei os três copinhos com os feijões no parapeito da minha janela para apanharem a luz do sol.</p>	<p><b>Dia 3</b> 7 de maio de 2020</p>  <p>Ao terceiro dia reguei novamente todos os feijões. Não havia nenhuma alteração.</p>	<p><b>Dia 4</b> 8 de maio de 2020</p>  <p>Ao quarto dia, ainda não havia nenhuma novidade.</p>	<p><b>Dia 5</b> 9 de maio de 2020</p>  <p>Ao quinto dia, vi que o feijão que apenas tinha sido tapado com o algodão (e por isso apanhava mais luz do sol porque não estava todo enrolado) já tinha começado a criar raízes. Era o único.</p>
<p><b>Dia 6</b> 10 de maio de 2020</p>  <p>Ao sexto dia, as raízes do primeiro feijão (vou chamar-lhe Feijão A) estavam bem maiores!</p>	<p><b>Dia 7</b> 11 de maio de 2020</p>  <p>E ao sétimo dia, rebentou o feijão que estava mais ou menos embrulhado no algodão. Vou chamar-lhe Feijão B. Via-se pouco, mas estava lá!</p>	<p><b>Dia 8</b> 12 de maio de 2020</p>  <p>As raízes do Feijão A sempre a crescer e a desenvolver o caule verdinho.</p>	<p><b>Dia 9</b> 13 de maio de 2020</p>  <p>E só ao nono dia rebentou o Feijão C, que era o que estava mais embrulhado no algodão e apanhava menos luz.</p>	<p><b>Dia 10</b> 14 de maio de 2020</p>  <p>O Feijão A, cheio de raízes, ao décimo dia.</p>

<p><b>Dia 11</b> 15 de maio de 2020</p>  <p>O Feijão C demorou mais a nascer mas agora está a crescer depressa.</p>	<p><b>Dia 12</b> 16 de maio de 2020</p>  <p>O Feijão B está muito verdinho e a crescer muito bem.</p>	<p><b>Dia 13</b> 17 de maio de 2020</p>  <p>O Feijão A já quase se libertou da casca e cresce todos os dias.</p>	<p><b>Dia 14</b> 18 de maio de 2020</p>  <p>O Feijão C já tem raízes visíveis.</p>	<p><b>Dia 15</b> 19 de maio de 2020</p>  <p>O Feijão A já tem umas folhinhas verdinhas a prepararem a saída da semente.</p>
<p><b>Dia 16</b> 20 de maio de 2020</p>  <p>O feijoeiro A já tem as folhas primárias e ele mede cerca de 9 cms.</p>	<p><b>Dia 17</b> 21 de maio de 2020</p>  <p>Como já estava tão grande, plantei o feijoeiro A na terra. As folhas abriram e ele cresceu mais um bocadinho.</p>	<p><b>Dia 18</b> 22 de maio de 2020</p>  <p>O feijoeiro B também já nasceu e já tem folhas. Mede 6 cms. Também já está pronto para passar para a terra.</p>	<p><b>Dia 19</b> 23 de maio de 2020</p>  <p>Os três feijões ao lado uns dos outros. O feijoeiro A está muito maior que os outros dois.</p>	<p><b>Dia 20</b> 24 de maio de 2020</p>  <p>O Feijão C a querer sair da casca mas está muito embrulhado no algodão e por isso demora mais que os outros a desenvolver-se.</p>

**Dia 21**  
25 de maio de 2020



O caule do Feijão C já cresceu mais um bocadinho mas as folhas ainda não saíram da casca. Os outros dois feijoeiros já estão na terra mas este está mais demorado.

**Dia 22**  
26 de maio de 2020



O feijoeiro A já mede mais de 30 cm. (Aproximadamente 33 cm). A primeira folha composta (três folhinhas que nascem depois das folhas primárias) já está grandinha.

**Dia 23**  
27 de maio de 2020



Como o feijão C está a demorar mais a crescer, plantei-o na terra para ver se o ajudo a ter mais alimento.

Ainda não surgiram as folhas primárias. Eu gostava que este feijão tivesse sido o primeiro a nascer porque ele era muito vermelhinho e eu gostei logo muito dele mesmo antes de o plantar.

**Dia 24**  
28 de maio de 2020



O feijoeiro B já está na minha horta e mede agora 13 cm. Ainda só tem as folhas primárias.

**Dia 25**  
29 de maio de 2020



O feijoeiro A está plantado na minha horta e mede já 44cm. Foi o primeiro a nascer e cresce mais depressa que os outros dois.

Já tem as primeiras folhas compostas e outras a nascer mais acima.





## Horta Bio... em casa

### Ficha de Registo

#### Identificação da planta escolhida

**Nome comum da espécie:** Feijão

**Nome científico:** Phaseolus vulgaris

#### Quando colocaste a semente na terra?

Inicialmente coloquei as sementes (três feijões) em copos transparentes, com algodão e água, para poder ver como crescem as raízes. Só depois é que coloquei os feijoeiros na terra (primeiro num vaso e depois na minha horta).

**Data:** 5 de maio de 2020

Coloquei os copinhos no parapeito da janela para apanharem sol.

#### Quantos dias passaram até ao aparecimento da plântula?

**Regista este momento com uma fotografia!**

Não te esqueças: A planta “recém-nascida”, precisa de luz para realizar a fotossíntese, é desta forma que produz o seu próprio alimento.

**Resposta:** Um dos feijões criou raízes ao quinto dia (Feijão A). Foi o feijão que ficou menos enrolado no algodão e por isso apanhava mais sol que as outras sementes. Mas as folhas primárias só se libertaram ao décimo sexto dia.



**Registo semanal do desenvolvimento da planta:**

Gostaríamos que registasses, se possível, semanalmente, o desenvolvimento da tua planta. Se não se notarem modificações significativas, não necessitas de anotar.

**O que podes e deves registar?**

Quanto cresceu? Quantas folhas novas? Apareceram ramificações? Apareceu uma florescência, quando? A planta frutificou? A planta ficou com as folhas amareladas? Murchou? Tem parasitas?

**Atenção:**

Envia para o teu professor, com esta tabela, um conjunto de fotografias que exibam a evolução do crescimento da planta (4 a 8 fotografias).

**Semana 1 (5 a 11 de maio):** Coloquei os feijões dentro dos copinhos transparentes, com algodão embebido em água. Coloquei-os no parapeito da janela para apanharem sol. Durante a primeira semana fui sempre regando os feijões. Os feijões não nasceram todos ao mesmo tempo.

Ao quinto dia, o Feijão A, que apenas tinha sido tapado com o algodão (e por isso apanhava mais luz do sol porque não estava todo enrolado) já tinha começado a criar raízes. Era o único.

Ao sétimo dia nasceu a raiz do Feijão B (que estava menos exposto à luz que o Feijão A, mas menos enrolado no algodão que o Feijão C).



**Feijão A**

**Semana 2 (12 a 18 de maio):** Ao nono dia rebentou o Feijão C, que era o que estava mais embrulhado no algodão e apanhava menos luz. Todos os feijões tiveram um crescimento visível.

No final da segunda semana, o Feijão A já quase estava fora da casca (os outros estavam mais atrasados no crescimento).



**Feijão C**



**Feijão A**

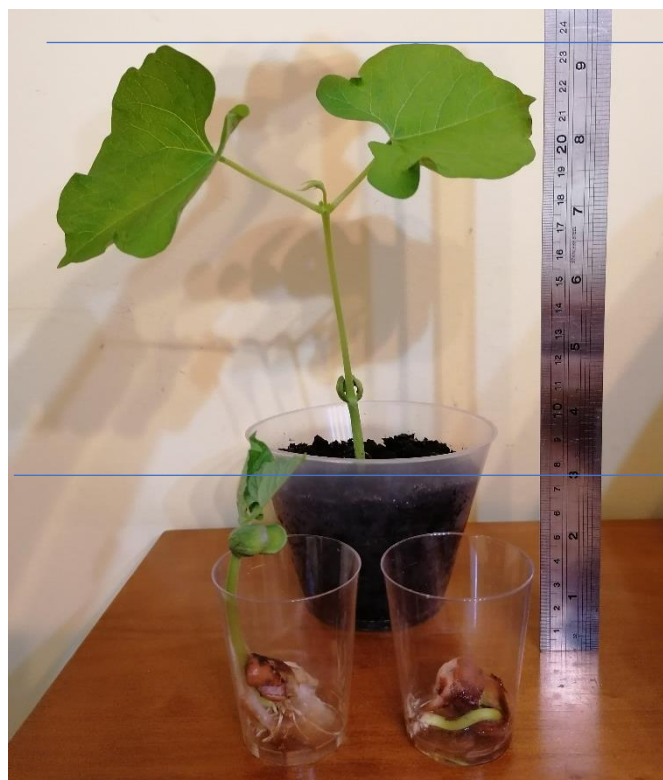
**Semana 3 (19 a 25 de maio):** A terceira semana foi a que teve mais desenvolvimentos visíveis. O feijão A libertou as primeiras folhas (folhas primárias), passei-o para a terra (primeiro para um vaso e só depois para a horta) e assim que ele passou para a terra ele cresceu muito mais depressa. Quando o plantei na terra media 9 cm e passado três dias já media 16 cm.

O feijoeiro B também saiu da casca e libertou as folhas primárias.

O feijoeiro C cresceu mas não o suficiente pois ainda não se libertou da casca.



**Feijoeiro A no copo**



**Feijoeiro A no vaso com terra, ao pé dos outros dois**

**Semana 4 (a partir do dia 26 de maio):** O meu registo termina a 29 de maio (data limite para o envio do trabalho).

Na quarta semana o feijoeiro A cresceu mais (coloquei-o na horta quando media 33 cm e passados três dias já media 44 cm). Nasceu a primeira folha composta (três folhinhas que nascem depois das folhas primárias) e já estão a nascer mais.



Feijoeiro A ainda no vaso com 33 cm.



Feijoeiro A na horta com 44 cm.

O feijoeiro B também foi plantado na horta mas está a crescer mais devagar. Mede 13 cm e ainda só tem as folhas primárias.



Feijoeiro B

O feijoeiro C ainda não tem folhas e não cresceu em altura. Está com preguiça de nascer.





**Feijoeiro C**